

# Bruno promete ações no Centro Histórico e prevê aliança com João Roma

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil) declarou ontem que se fosse o presidente da Câmara de Vereadores, Carlos Muniz (PTB), não tomaria neste mês a decisão sobre o seu futuro partidário. Recentemente, Muniz disse que anunciaria a nova casa até o dia 30 de abril. A fala ocorreu em conversa com a imprensa após a inauguração de uma obra de contenção de encostas no Rio Vermelho, na capital baiana.

"Nunca conversei em nenhum momento com o presidente da Câmara sobre esse assunto e isso não é um conselho, pois nunca foi consultado. Mas não vejo a neces-

sidade dessa decisão ser tomada agora", opinou. "Porque o PTB, que é o partido dele, está em processo de fusão com o Patriota no Tribuna Superior Eleitoral (TSE), e, depois que isso se concretizar, ele tem 30 dias de janela. Ou seja, ele não precisa se desfiliar agora", emendou Bruno Reis, lembrando que faltando seis meses para as eleições de 2024 haverá outro prazo de 30 dias que permite que vereadores possam se desfiliar sem risco de perder o mandato.

O prefeito disse ainda que "não há porque tomar essa decisão agora, tendo em vista que em março do ano que vem abre outra janela, a partidária". "Então, o que não falta é janela para voar para o ninho que achar melhor. Mas no nosso ninho, onde ele sempre esteve, es-

pero que permaneça", acrescentou.

Também à imprensa, ao comentar as cenas de violência envolvendo dois turistas no Pelourinho no último fim de semana, o gestor prometeu, apesar de a Segurança Pública ser uma atribuição do Estado, uma série de ações e iniciativas da gestão municipal no Centro Histórico da cidade.

"A gente lamenta o que ocorreu. Efetivamente é uma questão de polícia, de Segurança Pública, não há outra justificativa, agora independente do que ocorreu nesse último fim de semana, a Prefeitura já vinha estruturando um programa que passa pelo reposicionamento do Centro Histórico, nós vamos implantar ali um distrito cultural do Centro Histórico que envolve o Pelourinho,



**BRUNO REIS** prometeu, apesar de a Segurança Pública ser uma atribuição do Estado, uma série de ações e iniciativas da gestão municipal no Centro Histórico

que envolve o comércio antigo, que envolve o Santo Antônio Além do Carmo, com uma série de ações e iniciativas, que vão desde o reforço da questão da segurança com monitoramento eletrônico e com o envolvimento da Guarda Municipal, até ações cultu-

rais, passando por uma série de iniciativas", contou.

Bruno Reis também comentou as declarações do presidente do PL na Bahia, João Roma, sobre uma eventual aliança entre os dois nas eleições para a Prefeitura de Salvador no ano que vem. "Acho positiva a de-

claração do presidente do PL, João Roma, como quem tenho uma excelente relação, com quem tenho todas as condições de dialogar e da gente se entender. Ano que vem vai chegar e tenho certeza que muitos valores nos aproximam e poderemos estar juntos", previu o prefeito.

## ELEIÇÃO 2024

# Alberto Braga defende Republicanos na vice do prefeito

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

O vereador de Salvador, Alberto Braga, do Republicanos, defendeu ontem nomes do seu partido para compor a vice de Bruno Reis (União Brasil), que deverá tentar a reeleição nas eleições do ano que vem. O posicionamento do edil ocorreu durante entrega da Prefeitura de Salvador de mais uma obra de contenção de encosta, desta vez no bairro do Rio Vermelho, localizado na capital baiana. A entrega ocorreu com a presença do prefeito Bruno Reis, do secretário de Infraestrutura, Luiz Carlos (Republicanos), além de outras autoridades muni-

cipais.

Na oportunidade, indagado se o Republicanos teria chances de emplacar a vice de Bruno, Alberto foi objetivo: "Sem sombra de dúvidas". E emendou: "Por dois fatores: o primeiro, por ser um aliado de primeira hora do União Brasil e da gestão do prefeito ACM Neto. Por ser esse aliado de primeira hora, eu tenho certeza que o Republicanos se credencia. E outro fator também é a musculatura do partido, porque tem grandes quadros", acrescentou Alberto Braga.

"Como bem falou o nosso presidente estadual Márcio Marinho, a gente tem Luiz Carlos fazendo esse bellissimo trabalho como secretário de Infraestrutura, in-

clusive entregando o BRT, esse tão sonhado equipamento de mobilidade pública", citou. "A gente tem Ireuda Silva. A gente tem Júlio Santos, que também foi secretário de Infraestrutura", continuou.

"Então o Republicanos tem grandes quadros e eu tenho certeza que o prefeito Bruno Reis vai colocar isso na mesa. A gente tem a expectativa de compor a vice", respondeu o vereador Alberto Braga. "Esses são os nomes mais cotados, lógico que o presidente Márcio Marinho é também um excelente nome. Deputado federal no quarto ou quinto mandato, e tem toda vivência principalmente aqui de Salvador", continuou. "Já pensou em uma chapa de

Bruno Reis e Márcio Marinho?", indagou. "Eu diria que seria uma chapa quase imbatível", disse Alberto.

Vale lembrar que, no pleito do ano passado, o Republicanos já havia emplacado a empresária Ana Coelho na chapa encabeçada por ACM Neto na disputa pelo governo do Estado.

## PERSPECTIVA

Indagado se o Republicanos teria chances de emplacar a vice de Bruno, Alberto foi objetivo: "Sem sombra de dúvidas".



**O VEREADOR** de Salvador, Alberto Braga, do Republicanos, defendeu ontem nomes do seu partido para compor a vice de Bruno Reis

# AL-BA: produtores rurais recebem apoios após invasões de terra

O deputado é um dos signatários do pedido de abertura da CPI do MST na Bahia

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), Adolfo Menezes (PSD), fez um duro discurso contra as invasões promovidas pelo MST no interior da Bahia. A fala foi feita para uma grande plateia de representantes do agro ontem. "Não é fácil você ter a sua terra e, da hora para a noite, ser invadida por muitos que não querem produzir nada", disparou o cacique governista durante um encontro de produtores rurais no auditório Jorge Calmon, da AL-BA.

O deputado é um dos signatários do pedido de abertu-

ra do CPI do MST na Bahia, que pretende investigar a suposta ligação do Governo do Estado com esses movimentos. O presidente estadual do PL, João Roma, foi recebido com muitos aplausos na sua chegada à audiência. Firme com o movimento Invasão Zero, Roma reiterou o seu compromisso com os produtores rurais. "O governo não pode ficar omisso e precisa dar uma resposta enérgica aos atos criminosos que estão sendo perpetrados no campo".

João Roma destacou a realização do evento. "Aqui estamos reunidos, demonstrando que queremos paz no campo e o governo precisa se sensibilizar com esse exem-

plo. Queremos o cumprimento da lei. O governo precisa tomar as providências legais que assegurem a segurança rural. Invasão é crime!".

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), Humberto Miranda, celebrou o evento em entrevista ao portal BNews. "Estamos vivendo um dia histórico na Assembleia Legislativa da Bahia, aqui que é a Casa da democracia baiana. Está aqui representada toda a sociedade baiana em defesa de duas coisas basicamente. Primeiro defendendo a vida, a tranquilidade das pessoas do campo, o direito de propriedade que está previsto na constituição. [É importante]

lembrar que esse é um movimento voluntário que está acontecendo em todo o estado da Bahia", pontuou.

Em Brasília, os parlamentares também estão se movendo para que seja aberta uma CPI. De acordo com a coluna de Guilherme Amado, no site Metrôpoles, na Câmara, os deputados já conseguiram as 171 assinaturas necessárias para a abertura da CPI.

Agora, a decisão sobre a abertura da comissão depende apenas da aprovação do presidente da Casa, Arthur Lira (PP). Ainda não se sabe se Lira irá ou não instalar. Além disso, ainda não há uma clareza se o Planalto vai atuar para impedir a comissão.



**O PRESIDENTE** da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), Adolfo Menezes (PSD), fez um duro discurso contra as invasões promovidas pelo MST

# Leur Lomanto Jr. se livra de processo de inelegibilidade

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) acatou um recurso da defesa do deputado Leur Lomanto Júnior, em ação de inelegibilidade, e extinguiu a condenação do parlamentar, em ação por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

A ação havia sido proposta sob o fundamento de que, em 14 de setembro de 2020, o então pré-candidato à prefeitura de Maracás, Fábio

Penna, publicou em sua página pessoal no perfil do Instagram um vídeo do deputado federal Leur Lomanto Júnior declarando seu apoio e o apoio do então deputado estadual Zé Cocá à sua candidatura, afirmando que contaria com ele em Brasília para buscar os recursos e emendas necessárias e que, junto com Zé Cocá, iriam contribuir para o desenvolvimento da cidade.

Segundo o processo, no dia 25 de setembro de 2020, um dia antes do início do pleito municipal, a cidade de

Maracás amanheceu com a chegada de máquinas pesadas e trabalhadores para obra de engenharia de asfaltamento. E tais máquinas foram trazidas ao município pelo Departamento Nacional de Obras contra a Seca (DNOCS), autarquia federal, que tem como Coordenador Estadual, para que fosse assinada, naquela oportunidade, uma ordem de serviço para a realização de obra asfáltica em avenida do município. Leur Jr. foi deputado estadual e hoje é deputado federal.

# Prefeito se casa com adolescente de 16 e nomeia sogra secretária

AGÊNCIA ESTADO

O prefeito de Araucária (região metropolitana de Curitiba), Hissam Hussein Dahaini (Cidadania), de 65 anos, se casou no último dia 12 com uma adolescente de 16.

No dia seguinte, Marilene Rode, sogra do prefeito, foi nomeada secretária de Cultura e Turismo da cidade. O Ministério Público do Paraná abriu investigação sobre o caso. O procedimento é sigiloso. De acordo com a divul-

gação da candidatura de Hissam no site do Tribunal Superior Eleitoral, em 2020 ele possuía um patrimônio de mais de R\$ 14 milhões. Ele completará 66 anos em 20 de agosto. A adolescente com quem ele se casou foi 2º lugar do Miss Teen da cidade, que tem cerca de 150 mil habitantes.

A prefeitura de Araucária informou que não detém atribuições para se manifestar sobre a vida pessoal do prefeito e que Marilene, antes secretária-geral de Educação, tem 26 anos de experi-

ência no serviço público, com ampla vivência na área de Educação e em funções de chefia, assessoramento e direção. No Twitter, usuários subiram a hashtag 'pedófilo' para falar do caso, que foi um dos assuntos mais comentados na rede social.

O Código Civil permite que maiores de 16 anos se casem, desde que haja autorização de ambos os pais. Os proclamas da união entre o prefeito e a adolescente foram publicados no Jornal Oficial dos Cartórios de Registro Civil.